

1 **ATA DA VI REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO SOBRE A PESCA**
2 **AMADORA E PROFISSIONAL NO LITORAL PARANAENSE**
3 **CEMA – CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE**
4
5
6

7 Foi realizada a **VI Reunião do Grupo de Trabalho sobre a pesca amadora e**
8 **profissional no litoral paranaense – GT da Pesca** no dia 16 de outubro de
9 2013 às nove horas, com a presença dos seguintes membros indicados pelas
10 instituições: Rafaela Cristine Zem e Daniela Peles - MPA, Hélio Zanela – Liga
11 Paranaense de Pesca Esportiva, Edmir Manoel Ferreira e Admir Costa Freire –
12 Federação das Colônias de Pesca, Astrogildo José Gomes de Melo –
13 EMATER, Luciane além de João Batista Campos Secretário Executivo do
14 CEMA, Marília Ribeiro da Silva da Secretaria Executiva do CEMA, Satoshi O
15 Wonske – EMATER, Mario J. Hanek – Colônia de Pescadores Z-4, Alvaro P.
16 Coelho Lopes – Colônia de Pescadores Z-7, Luiz Berlim, Paulo Pinna –
17 Secretaria da Pesca e da Agricultura, José Maria Maurie – Prefeitura de
18 Paranaguá, Rodrigo Perim de Lima e Vinicius Sanches – Associação
19 Paranaense de Pesca Subaquática, Estanislau Borecki Neto – Prefeitura de
20 Guaratuba. Taciano César Freire Maranhão do IAP justificou sua ausência.

21 A reunião iniciou com a leitura e aprovação da ATA da reunião anterior.
22 Posteriormente foram dados alguns esclarecimentos no que diz respeito a
23 inclusão da definição de ceva e a consulta jurídica do artigo 10, sendo
24 esclarecido que a Portaria IBAMA nº 12/2003 é a única norma Federal que está
25 em vigor e que permite a pesca com redes na Baía de Guaratuba, exceto o
26 caceio. Outra consulta foi realizada para verificar a interpretação e clareza da
27 Resolução, sendo sugerido pelo representante do MPA a divisão da
28 Resolução, já que esta trata de dois assuntos, a pesca do robalo e os
29 petrechos a serem utilizados na pesca de águas interiores. Essa sugestão foi
30 acatada pelo grupo, pois será mais fácil para sua aplicabilidade e fiscalização.
31 O Rodrigo, da Associação Paranaense de Pesca Subaquática, trouxe sua
32 preocupação em relação à pesca submarina e a definição de água interiores
33 trazida no inciso V do artigo 2º, sendo alterada a redação para linha de base. O

CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS



34 mesmo questionou que seria difícil estabelecer uma forma legal para
35 comprovar a origem dos pescados. Discutiu-se, também, sobre a dificuldade de
36 interpretação das normas vigentes para a pesca no litoral devido a geração de
37 conflitos entre as normas federais e estaduais. Assim, a Associação
38 Paranaense de Pesca Subaquática, Liga Paranaense de Pesca Desportiva,
39 Secretaria da Pesca e Agricultura de Guaratuba, Secretaria de Agricultura e
40 Pesca de Paranaguá, Colônias de Pesca de Paranaguá, Matinhos,
41 Guaraqueçaba, Guaratuba e Antonina e a Federação das Colônias de
42 Pescadores do Estado do Paraná decidiram, em uma reunião paralela, contatar
43 o IBAMA e o Ministério da Pesca para solicitar a revisão da referida Portaria.
44 Ficou definido que a Minuta estava em acordo ao proposto e ajustado entre os
45 presentes e poderia ser enviada a Câmara Temática de Biodiversidade,
46 Biomas e Educação Ambiental para deliberação.

47 Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião.

48

49 Curitiba, 16 de outubro de 2013.